



Desafios de lecionar em tempos de pandemia

MARIA ANTUNIZIA GOMES
HARINE MATOS MACIEL
ÉRICA PRISCILLA C. L. MACHADO
ANNY KARINY FEITOSA

MARIA ANTUNIZIA GOMES
HARINE MATOS MACIEL
ÉERICA PRISCILLA C. L. MACHADO
ANNY KARINY FEITOSA

Desafios de lecionar em tempos de pandemia

1ª EDIÇÃO

IFCE
2020

© 2020 POR MARIA ANTUNIZIA GOMES, HARINE MATOS MACIEL, ÉRICA PRISCILLA CARVALHO DE LIMA MACHADO, ANNY KARINY FEITOSA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

CAPA E PROJETO GRÁFICO DAS AUTORAS. ELEMENTOS GRÁFICOS UTILIZADOS A PARTIR DO BANCO DE IMAGENS GRATUITAS DO CANVA.

É PERMITIDO O DOWNLOAD, ASSIM COMO O COMPARTILHAMENTO, MAS SEM A POSSIBILIDADE DE PROMOVER ALTERAÇÕES, DE NENHUMA FORMA, OU, AINDA, A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO PARA FINS COMERCIAIS. DEVEM SER ATRIBUÍDOS CRÉDITOS AUTORAIS.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios de lecionar em tempos de pandemia [recurso eletrônico] / Maria Antunizia Gomes ... [et al.]. — Iguatu, CE : IFCE, 2020.
27 p.

ISBN 978-65-87470-08-5

1. Ensino. 2. Educação. 3. Pandemia. I. Gomes, Maria Antunizia. II. Título.

CDD 371.102

Apresentação

Este livro foi produzido especialmente para todos os apaixonados por educação, que tiveram que se reinventar, aprender e reaprender para entregar aos estudantes um ensino de qualidade e minimizar as distâncias criadas pela pandemia causada pela Covid-19.

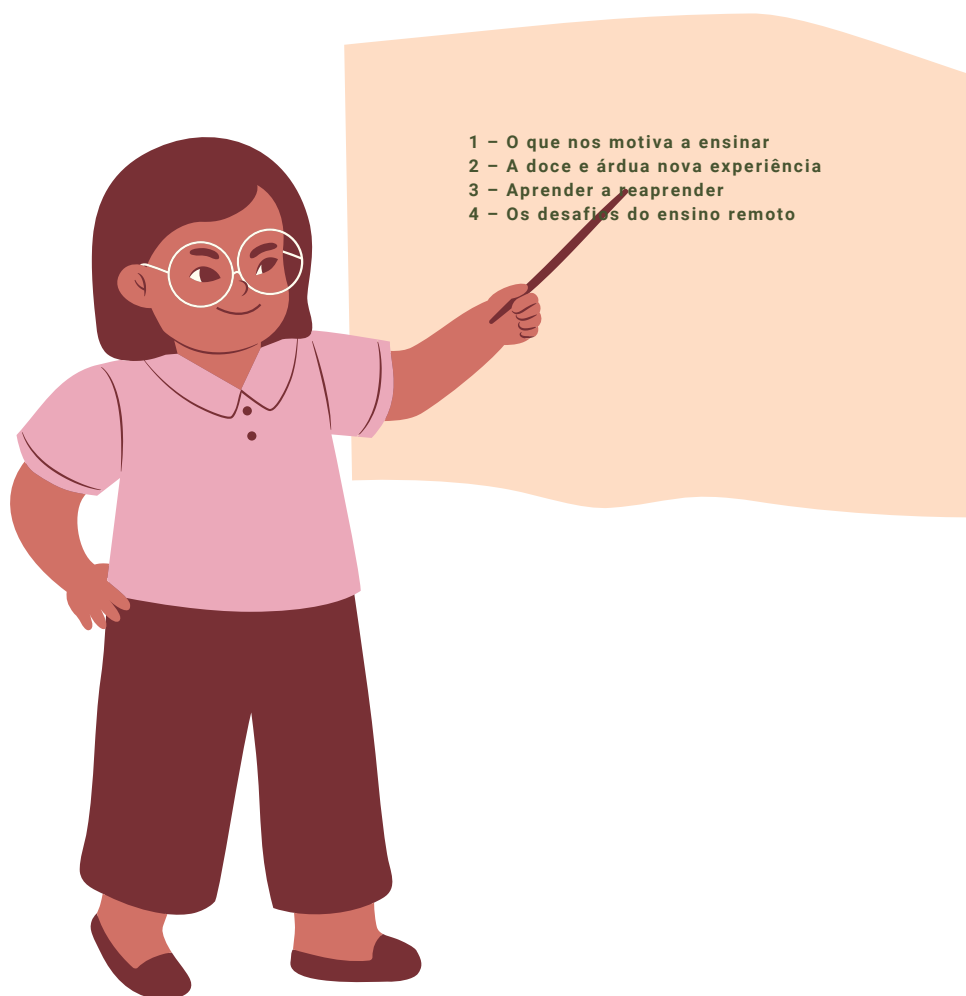
O intuito desse livro é expressar, em palavras e versos, nossos sentimentos, nossas emoções, nossa saudade e os nossos desafios. O livro está dividido em quatro capítulos, abordando: o que nos motiva a ensinar, a doce e árdua nova experiência, aprender a reaprender e os desafios do ensino remoto.

Nesse momento, embora distantes, nunca foi tão importante permanecermos juntos, professores, estudantes e instituições de ensino, em busca de ações que visem melhorias nos resultados do ensino. Continuamos firmes!

As autoras

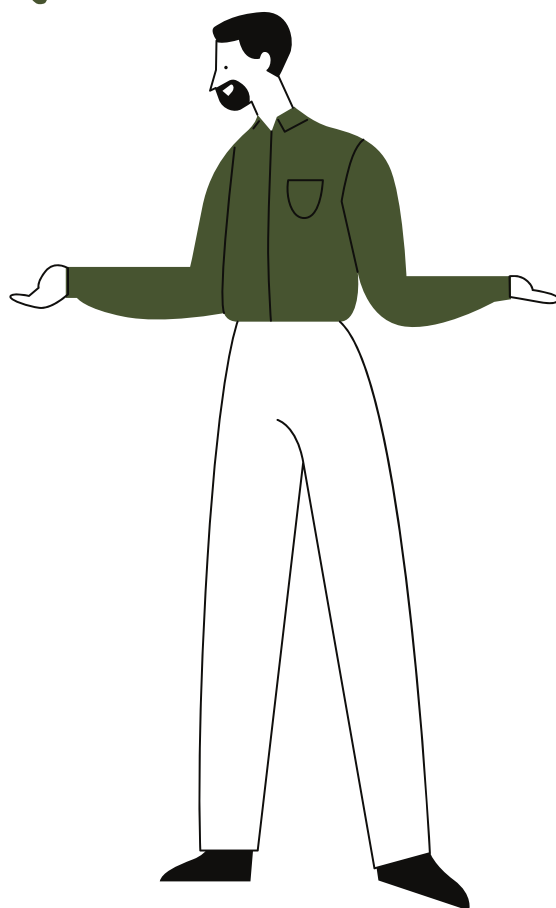
Sumário

- 1 – O que nos motiva a ensinar**
- 2 – A doce e árdua nova experiência**
- 3 – Aprender a reaprender**
- 4 – Os desafios do ensino remoto**





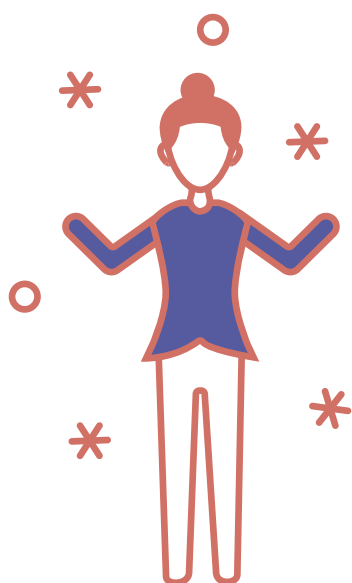
O que nos motiva a ensinar



1

O que nos motiva a ensinar

Em que pese os desafios do exercício, o ato de lecionar carrega em si a importância de impactar positivamente na vida das pessoas e em diferentes gerações. A educação transforma vidas e traça novos destinos, e o professor é o elo condutor desse processo.



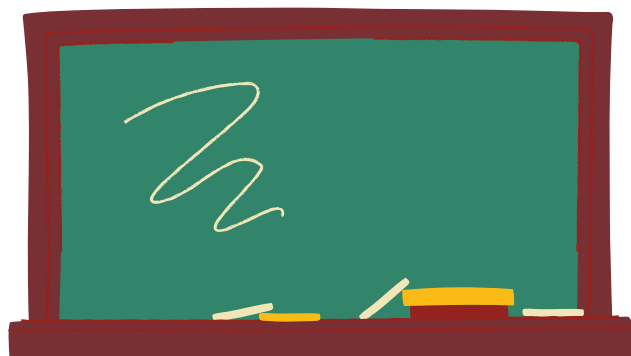
Todavia, apesar da relevância do papel do educador, a realidade, muitas vezes, não contribui com essa visão poética, tendo em vista a persistente negligência da educação no cenário nacional. Assim, o que motiva o professor a ensinar?

A motivação tem natureza individual e está relacionada com a realização de um dado objetivo. Especificamente, no caso de ensinar, a motivação é a crença do papel da educação no despertar da realidade.

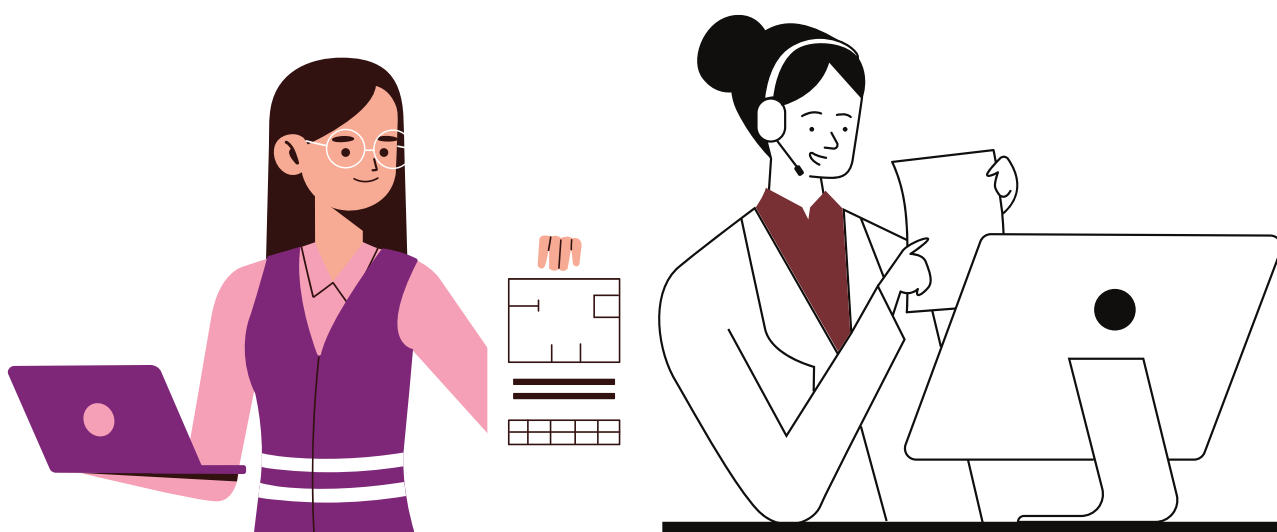
Ademais, o professor é exemplo para seus alunos. Desta forma, a motivação emerge do reconhecimento do professor como agente de transformação social, de orientador para novos horizontes e propagador de saberes.

Estar ciente da importância do professor fortalece a vontade de ensinar, mesmo diante das inúmeras adversidades.

Ensinar vai além de compartilhar conhecimento.
É um processo que quando mais se dá, mais se recebe.
É ver o conhecimento multiplicado.
Em doação, em amor, em despertar algo em alguém.
É gerar e superar expectativas e ser exemplo...
É ver um brilho no estudante que muitas vezes
não se consegue enxergar.
É acreditar que a educação transcende.
É iluminar e fazer acreditar.
Ser professor é fazer parte desse processo...
É tudo isso que nos motiva a ensinar.



A doce e árdua nova
experiência





A doce e árdua nova experiência

No contexto atual de pandemia, decorrente da Covid-19, todos nós, docentes, estamos vivendo diversos desafios. O desafio de ensinar, desafio de aprender, o desafio de reaprender. São novas demandas, tecnologias, ensino remoto, uma infinidade de questões. O que para muitos pode ser simples, para alguns tem sido extremamente desafiador. Temos, então, que nos reinventar, motivar, estar próximos, mesmo distantes.

Mais do que nunca, o planejamento tornou-se algo fundamental, e uma ferramenta cada vez mais importante no dia a dia do docente, que precisa se dedicar a várias turmas, várias atividades e, junto disso, às atividades corriqueiras do lar e da vida familiar.



Ao final deste livro, tem um Planner Docente 2021 exclusivo, que vai te auxiliar no planejamento de atividades.

Sinceramente, não podemos dizer que está sendo fácil! Mas, para quem está sendo fácil este período?!

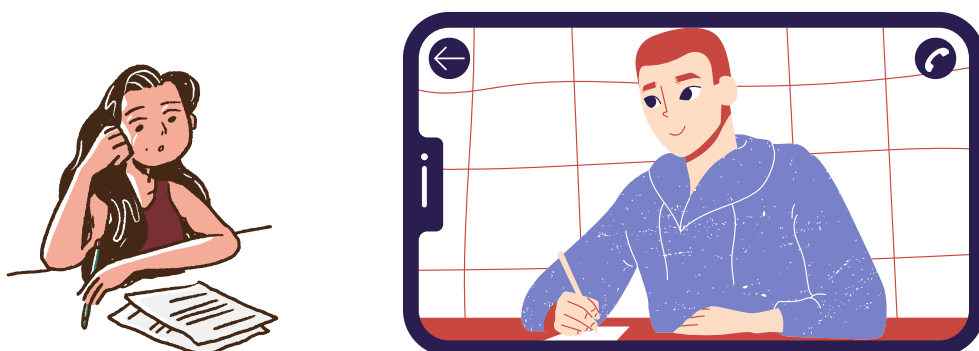
Fomos pegos de surpresa e, de repente, nos vimos em uma situação que, certamente, nenhum de nós jamais pensou enfrentar. Muitas vezes, somos questionados por boa parte da sociedade. Estamos em casa, estamos sim! Mas, estamos trabalhando, duas, três, quatro vezes mais do que no ensino presencial.

Não estamos medindo esforços para, mesmo longe, continuar perto. Não estamos apenas lecionando, temos buscado motivar, aconselhar, ensinar... dar todo suporte para que o aluno possa enfrentar esse período, com menores prejuízos para sua aprendizagem.



Tivemos que nos preparar, mais e mais, para o uso das tecnologias, para filmar, gravar, editar, postar e, diante de tudo isso, repassar o conteúdo, buscando encantar os estudantes, para que possam se sentir motivados a continuar.

Certamente, não foi fácil ter que se familiarizar com câmeras, microfone, conversar em um ambiente virtual, e incentivar, continuamente, o engajamento e participação dos alunos, motivando sua interação.



*É não está sendo fácil! Mas quando foi fácil?
Lecionar envolve acima de tudo amar:
Amar ao que se faz. Amar ao que se vive,
Amar ao que se aprende,
Amar e ver o conhecimento se multiplicar,
Ter amor pela educação,
Aprender, reaprender e ensinar...*



Aprender a reaprender



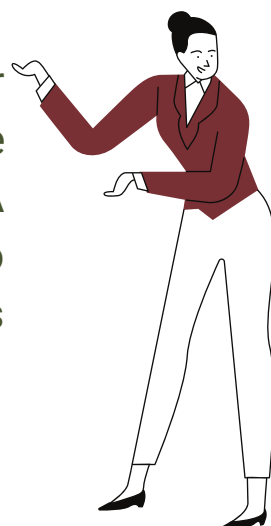


Aprender e reaprender

A sociedade passa por transformações que modificam distintos aspectos da vida humana. Com isso, o modo de ensinar também foi moldado ao longo dos anos e passou a incorporar novas ferramentas, novos desafios e novas potencialidades.

Portanto, no cerne do processo de ensino e aprendizagem não há espaço para posturas inflexíveis, pois devemos estar preparados para aprender e reaprender.

Não precisamos ir tão longe para ver isso tudo. Atualmente, sentimos na pele como não somos alheios às mudanças. A pandemia nos ensinou que a educação deve buscar constantemente adequações às novas realidades.



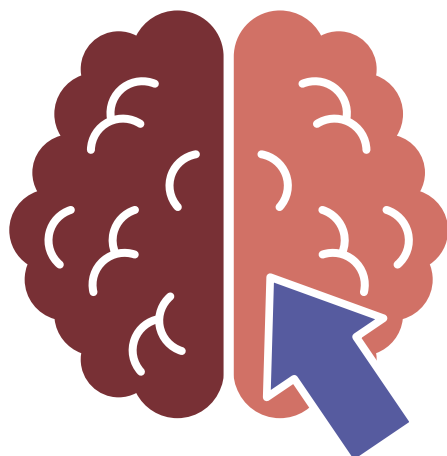


O que era exitoso há um ano pode não ser mais daqui pra frente. Assim, o novo não deve ser visto como algo errado, mas sim como uma alternativa para continuarmos na busca de fazer o melhor pela educação.

Novos desafios requerem novos olhares e novas respostas. Por conseguinte, que possamos aprender com o novo na busca por melhorias na transmissão do conhecimento. Além disso, que possamos nos moldar às transformações que ocorrem e que definem novos perfis no processo de ensino-aprendizagem.



*Nunca sabemos o suficiente
Que nos impossibilite o aprender
De crescer, de recomeçar
Nossos olhares, novas ações, novas atitudes
Com o mesmo intuito
Aprender, reaprender, ensinar!*



Os desafios do ensino remoto



4

Os desafios do ensino remoto

A nossa vida é uma constante superação de desafios, tanto pessoais quanto profissionais. Quando nos deparamos com os desafios, em geral, nosso primeiro pensamento é ignorar, imaginando, erroneamente, que o desafio desaparecerá sozinho. Porém, ele ficará lá, incomodando, até resolvermos encarar de frente e buscar alternativas para superá-lo.



O ensino remoto chegou dessa forma para todos os professores: sem avisar, com urgência, necessitando de inúmeras habilidades, que não são aprendidas tão facilmente.

Trouxe inquietação, insônia, angústia, tristeza, medo, insegurança, enfim, muitos sentimentos. Além do receio de fracassar. Surgiu uma enorme preocupação de não conseguir desenvolver o trabalho de forma satisfatória, de não obter êxito ao transmitir aos alunos os conhecimentos necessários para a sua formação.

Somado a tudo isso, outra dificuldade foi percebida: o fato de as instituições de ensino, principalmente as públicas, infelizmente, não possuírem ferramentas que servissem de suporte tecnológico aos docentes, para atuarem durante o ensino remoto, recaindo sobre o profissional o encargo da necessária adequação de materiais de trabalho, incluindo equipamentos, tais como computadores, microfone, dentre outros.

Além disso, nem todos estavam preparados para utilizar as tecnologias exigidas, para desempenhar suas funções no contexto do ensino remoto.



Ainda assim, cabe destacar que os professores são guerreiros, no dia a dia, na sala de aula, e não seria diferente em um período de pandemia. Houve um esforço coletivo para o maior bem das instituições de ensino, que é o processo de aprendizagem do aluno.

Foram muitas reuniões e discussões para estabelecer a melhor forma de conduzir o processo de ensinagem, junto ao aluno, em um momento como esse, buscando apoiá-lo e incentivá-lo a não desistir dos estudos, já que muitos não tinham os recursos suficientes para acessar as aulas remotas.

O maior desafio foi tentar fazer com que uma sala de aula on-line se tornasse tão receptiva e calorosa como uma sala de aula física.



Para isso, foi essencial a participação dos alunos, uma vez que todos estavam na mesma situação, sofrendo pelo distanciamento social, ansiando por viver a sua "normalidade". E, assim, o ensino remoto foi se tornando a normalidade durante o ano atípico de 2020.

Será que o ensino remoto superou as expectativas? Será que foi a melhor alternativa? Todos ficaram satisfeitos? Os professores se adaptaram? Os alunos aprenderam? Com certeza, foi um período em que houve falhas, mas também houve muitos acertos. Sabemos que nada substitui o contato humano, proporcionado pela sala de aula física. Mas, com o ensino remoto aprendemos que não há fronteira para o conhecimento.

Mais do que nunca, comprovamos que o aluno é o artista principal da sala de aula. E o professor é o mestre, que tem papel fundamental em orientar o processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Juntos, fazem com que, mesmo em tempos difíceis, como os tempos atuais, seja possível superar as dificuldades e obter resultados satisfatórios.

Ah, quantos desafios!
Tantas lutas e algumas resistências
Estamos em um palco...
O espetáculo está acontecendo
Pensando no hoje e no futuro
Superando os desafios
Estamos crescendo, vivendo, aprendendo
Caminhando (distantes), mas juntos (conectados)
Continuamos.... Juntos!

Sobre as autoras

Anny Kariny Feitosa: Pós-doutora pela Universidade Federal do Cariri - UFCA e pela Universidade de Aveiro. Doutora em Ambiente e Desenvolvimento pela Univates. Docente no Instituto Federal do Ceará - IFCE, campus Iguatu.

Érica Priscilla Carvalho de Lima Machado: Doutora em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Estudos Urbanos e Regionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Docente no Instituto Federal do Ceará - IFCE, campus Iguatu.

Harine Matos Maciel: Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente no Instituto Federal do Ceará - IFCE, campus Baturité.

Maria Antunizia Gomes: Mestre em Administração pela Universidade Potiguar - UnP. Bacharel em Administração de Empresa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Docente no Instituto Federal do Ceará - IFCE, campus Iguatu.



Planner docente 2021

PARTE INTEGRANTE DO LIVRO
"DESAFIOS DE LECIONAR EM
TEMPOS DE PANDEMIA"





Horário de aulas

Planner docente 2021

MANHÃ

TARDE

NOITE

SEG

TER

QUA

QUI

SEX



Minhas tarefas

Planner docente 2021

**LISTA DE
TAREFAS**

QUANDO?

OBSERVAÇÕES

Contatos

Planner docente 2021

NOME

TELEFONE



Dia de reunião

Planner docente 2021

ANOTAÇÕES

ASSUNTO?

QUANDO?

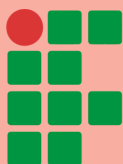
COM QUEM?



Anotações gerais

Planner docente 2021

A large, empty white rectangular area intended for general notes and planning.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Iguatu